

A dinâmica da mobilidade dos cicloviantes europeus, norte e sul americanos por meio da análise do espaço a partir do *slow travel*

**Camila de Almeida Teixeira¹
Fátima Priscila Morela Edra²**

Resumo

A discussão sobre espaço e lugar nos estudos de turismo são complexas. Estudiosos como Rodrigues e Bullón contribuíram para tal compreensão. Mas, a mudança nos desígnios das cidades priorizando pedestres e implantando infraestruturas para adoção da bicicleta como meio de transporte, tem fomentado, também, o desenvolvimento do turismo de bicicleta. Neste caso, observa-se que os conceitos definidos e discutidos até então para a atividade turística no que se refere aos espaços e lugares não se aplicam, principalmente quando voltados para as cicloviantes. No caso de Boullón, por exemplo, as bicicletas como modo de transporte, o que ocorre nas cicloviantes, não são contempladas. Assim, a partir da análise dos estudos, discussões e conceitos sobre espaço e lugar de Gehl, da arquitetura, Santos da geografia e Kant da filosofia acrescidos de pesquisa *on-line* quantitativa em três idiomas (português, inglês e espanhol) com cicloviantes das Américas do Norte e Sul e da Europa com compartilhamento em grupos de cicloviantes da rede social Facebook, verificou-se que o *slow travel* se apresenta como melhor alternativa para reflexão no desenvolvimento de estudos relacionando espaço, lugar e cicloviantes. Isto porque a essência das viagens *slow* são terrestres, mais lentas e consideram a experiência turística desde a casa ao destino e durante a estada no destino. Ademais, a pesquisa possibilitou verificar semelhança no comportamento das mobilidades durante as cicloviantes entre sul e norte americanos e europeus, distinguindo-se apenas no transporte utilizado para iniciar a cicloviantes quando esta não se inicia na ou em localidade próxima à cidade de residência ou no mesmo país/continente. E, neste caso, os sul americanos utilizam mais ônibus, os norte americanos o avião e, os europeus, os trens, fato que pode ser influenciado não somente pela grande rede ferroviária existente no continente, mas também pela gratuidade que este modo disponibiliza para o transporte de bicicletas.

Palavras-chave: cicloviantes; cicloturismo; turismo de bicicleta; espaço turístico; *slow travel*.

¹ Mestre em Turismo. PPGTUR/FTH/UFF. <http://lattes.cnpq.br/0111021093483155>. camilateixeira@id.uff.br.

² Doutora em Ciência Política. PPGTUR/FTH/UFF. <http://lattes.cnpq.br/1335801032091086>. fedra@id.uff.br.